

O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE EM COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NA GRADUAÇÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIA DO UNILUS.

Daniela Mello TONOLLI¹; Erica Endo AMEMIYA¹; Marilia Franco de OLIVEIRA¹; Paula Nogueira NUNES¹; Pedro Castela MOLOZZE¹; Thaiana Lince Lopes DIAS¹; Thais Tiemi SAITO¹; Victor Oliveira MENEZES¹
Elaine Bestane BARTOLO²; Maria Aparecida Pedrosa dos SANTOS²

¹ Centro Universitário Lusíada – Autores: Curso de Medicina, Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Anestesia, Reanimação e Dor, pedrocmalozze@gmail.com

² Centro Universitário Lusíada – Orientadoras: Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Saúde Mental / Anestesia, Reanimação e Dor, cidaps@uol.com.br

Introdução

Nas últimas décadas os temas que abordam a relação médico-paciente e a humanização vem sendo bastante discutidos e ganhando destaque na literatura nacional e internacional. Embora isto seja um avanço, não tem sido proporcional o esforço para a inserção desses temas na formação do médico.

Com o intuito de proporcionar aos alunos do curso de medicina do UNILUS, desde o seu ingresso, uma formação que privilegie esses temas e as habilidades para o desenvolvimento desta aprendizagem, foi criada dentro da disciplina de Habilidades Práticas, desde agosto de 2010, a estação de Comunicação, hoje ministrada nos primeiros, segundos e terceiros anos com enfoques diferentes.

O objetivo desse trabalho é descrever a experiência, os temas, os objetivos e a metodologia utilizada na estação de Comunicação e mostrar o progresso alcançado baseado nas avaliações individuais.

Apresentação das Disciplinas

Nos três anos os alunos são distribuídos em grupos de no máximo 12 e permanecem na estação por 4 horas, tempo suficiente para que todos participem. Ao final é feita uma avaliação individual que inclui o respeito pelas regras do Laboratório de Habilidades, participação, interesse e execução das habilidades.

HPI – A Estação de Comunicação no primeiro ano tem o objetivo de permitir que o aluno experiencie a situação de uma “consulta médica” simulada e possa refletir sobre sua postura e conduta, após os outros alunos que assistiram ou participaram como pacientes ou acompanhantes, o professor e o ator apontarem e discutirem com ele todos os aspectos observados no atendimento, aspectos positivos e possíveis falhas, dificuldades e entraves na comunicação e relação com o paciente/acompanhante.

HPII – A Estação de Comunicação no segundo ano tem o objetivo de fazer o aluno vivenciar situações nas quais tenha que realizar a comunicação de uma má notícia de forma simulada, para que possa refletir sobre a sua postura e conduta mediante o comentário dos alunos que assistiram, dos que participaram como pacientes e familiares, da professora e do ator. São discutidos os passos do Protocolo Spikes, as diversas possibilidades de más notícias, a tendência a auto preservação do médico (mecanismo de defesa) que pode passar como indiferença e frieza, entre outros aspectos. Ao final é realizada uma dinâmica de autoconhecimento com o auxílio dos colegas, para uma reflexão pessoal sobre as qualidades e defeitos de cada um e o que pode favorecer ou dificultar as relações com os pacientes e familiares.

HPIII – A Estação de Comunicação no terceiro ano faz reflexões da comunicação em situações de procedimentos cirúrgicos, focando o que é importante no pré e no pós operatório mediante simulações de casos. Reflete sobre a comunicação na ocorrência de erro médico. É feito também uma simulação de uma suspeita de morte encefálica, a discussão do exame clínico necessário para preenchimento do termo de declaração de ME, os exames complementares e a comunicação com os familiares. A seguir discute-se os entraves na comunicação com os familiares para doação de órgãos.

Habilidades Desenvolvidas

Entre as habilidades de comunicação trabalha-se: receber bem o paciente com educação e acolhimento; ter empatia e respeito às diferenças; ser bom ouvinte, prestar atenção nas expressões corporais, incluindo a facial, suas e do paciente; prestar atenção no que diz e como diz; utilizar expressões e verbalizações que incentivem o paciente a contar sua história e queixa; ter interesse pelo paciente e não só pela sua doença; e refletir sobre sua postura e comportamento para aprimorar suas relações com o paciente.

Materiais Utilizados

Além das pessoas que são a essência dessa Estação, alunos, ator e professor, procura-se utilizar alguns materiais como suporte para permitir um cenário o mais próximo do real.

Faz parte uma escrivaninha, uma cadeira de rodinha de consultório, receituários fictícios, caneta, carimbo, esteto e esfigmo, maca, escadinha, além de trajes para caracterizar os pacientes simulados.

Estações Práticas / Simulação de Casos

Figura 1 – Estações de Comunicação nas Disciplinas de Habilidades Práticas



Fonte: Acervo do Laboratório de Habilidades Práticas, UNILUS, 2015

Conclusão

A metodologia favorece a aprendizagem e, portanto, o alcance dos objetivos a que se propõe a estação de Comunicação, sendo uma proposta válida na experiência da graduação médica do UNILUS.

Referências bibliográficas

Avaliação prática de habilidades clínicas em medicina / editor Iolanda de Fátima Calvo Tibério ... [et AL.]. São Paulo: Editora Atheneu, 2012

Ementas das Disciplinas de Habilidades Práticas, Medicina. UNILUS. 2010 – 2015

JUNQUEIRA, V. *Ensino médico : o rigor e a grandeza do aprendizado.* CFM-Conselho Federal de Medicina, v.2, p. 87-95, mai/ago. 2013.

PEDROSA, C. *O médico do futuro.* Revista de Humanidades Médicas. CFM-Conselho Federal de Medicina, v.2, p. 74-85, mai/ago. 2013.

PESSINI, L; BERTACHINI, L. *Humanizar os cuidados de saúde.* CFM-Conselho Federal de Medicina, v.2, p. 44-51, mai/ago. 2013.

PRATA, H.M. *Humanidade e singularidade da relação médico-paciente.* CFM-Conselho Federal de Medicina, v.5, p. 87-95, mai/ago. 2014.

SOUZA, P.H. *Quem não se comunica...* Revista de Humanidades Médicas. CFM-Conselho Federal de Medicina, v.3, p. 9-24, set/dez. 2013.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET

Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Anestesia, Reanimação e Dor / UNILUS

Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Saúde Mental / UNILUS